



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

AUTÓGRAFO Nº 80/2024

Projeto de Lei nº 92/2024

INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE
TURISMO DE AGUDO PARA O
PERÍODO 2023-2027, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Turismo constante no anexo I, parte integrante desta Lei, o qual contém a proposta para o turismo no Município de Agudo, definindo as diretrizes, os objetivos e as estratégias, em conformidade com o Plano Nacional de Turismo.

Art. 2º É de competência da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo, proceder com o acompanhamento e as avaliações periódicas do Plano Municipal de Turismo para sua implantação e operacionalização.

§ 1º O Plano Municipal de Turismo de Agudo tem sua vigência para o período 2023 a 2027, a contar da publicação desta Lei.

§ 2º Em futuras revisões, esse prazo do plano poderá ser ampliado, se assim for o entendimento do colegiado responsável.

Art. 3º O Município divulgará o Plano Municipal de Turismo para a população, por intermédio dos canais competentes, visando a participação no acompanhamento de sua execução.

Art. 4º A presente Lei será regulamentada por Decreto, naquilo que se fizer necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Agudo, 1º de outubro de 2024.

Ver. Bode
Presidente

Ver. Dario Schüller
Vice-Presidente

Ver. Professor Tiago Janner
Secretário

2023 - 2027

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

AGUDO - RS



**Geoparque
Quarta Colônia**



unesco
Geoparque Mundial

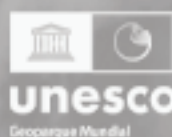
2023 - 2027

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

AGUDO - RS



**Geoparque
Quarta Colônia**



unesco
Geoparque Mundial

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Caroline Ciliane Ceretta
Dalva Maria Righi Dotto
Marcelo Ribeiro
Mônica Elisa Dias Pons
Adriano Figueiró

EQUIPE DE APOIO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-Reitor de Extensão
Flavi Ferreira Lisbôa Filho

Pró-Reitora de Extensão Substituta
Jaciele Carine Vidor Sell

Desenvolvimento Regional e Cidadania
Leandro Nunes Gabbi
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo

CURSO DE GESTÃO DE TURISMO

Antônia Pacheco da Silveira
Gabriela Muniz
Maysa Segalla
Paola Goulart da Silva
Rômulo Almansa Klusener
Valéria Bones Costa

CURSO DE GEOGRAFIA

Ana Paula Kiefer
Gustavo Soares Arrial

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA QUARTA COLÔNIA

Presidente
Matione Sonego

REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS

AGUDO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CULTURA E TURISMO
Djulia Regina Ziemann

DONA FRANCISCA

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
Ricardo Vicente Zimmer

FAXINAL DO SOTURNO

COORDENADORIA DE CULTURA E TURISMO
Vanessa Baccin

IVORÁ

NÚCLEO DE CULTURA, DESPORTO E TURISMO
Edicléia Aparecida Iensen Cherobini

NOVA PALMA

COORDENADORIA DE CULTURA E TURISMO
Diego Trindade Hahn

PINHAL GRANDE

DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO,
DESPORTO E LAZER
Maria Cristina Fachin

SÃO JOÃO DO POLÊSINE

COORDENADORIA MUNICIPAL DE TURISMO
Bianca da Silva Trindade

RESTINGA SÊCA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CULTURA, TURISMO E ESPORTE
Shaiane Grigoletto Dotto

SILVEIRA MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
Cátia Ferret

AUTORES LOCAIS PARTICIPANTES DA REUNIÃO DE DISCUSSÃO

Representantes do Conselho Municipal de Turismo
Comunidade em geral

FICHA TÉCNICA

CONSULTORIA TÉCNICA E ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

PLANO REGIONAL

Adriano Severo Figueiró
Ana Paula Kiefer
Gustavo Soares Arrial
Franqueline Monback Noschang

PLANOS MUNICIPAIS

Caroline Ceretta
Dalva Maria Righi Dotto
Marcelo Ribeiro
Mônica Elisa Dias Pons
Antônia Pacheco da Silveira
Gabriela Muniz
Maise Segalla
Paola Goulart da Silva
Rômulo Almansa Klusener
Valéria Bones Costa
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo

REVISÃO TEXTUAL

Camila Steinhorst

PROJETO GRÁFICO

Camila Steinhorst
Paola Goulart da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Camila Steinhorst
Paola Goulart da Silva
Vitoria Moraes
Adriano Severo Figueiró

CAPA

Vitoria Moraes

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO	06
2	INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA MUNICIPAL	08
3	DIAGNÓSTICO DO DESTINO TURÍSTICO AGUDO	09
3.1	ATRATIVOS, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA	09
3.1.1	Palavras que representam o destino turístico	12
3.1.2	O destino em relação a outros em proximidade	13
3.1.3	Meios de hospedagem, setor de alimentação e agenciamento	14
3.2	RASTROS DIGITAIS	18
3.2.1	Resultados da pesquisa dos rastros digitais	18
3.2.2	Tratamento dos dados digitais pelas prefeituras	20
3.3	PERCEPÇÃO DO TURISTA - PESQUISA DE OPINIÃO	21
3.4	SEGMENTOS PRIORITÁRIOS	21
3.5	MERCADO –ALVO	21
3.6	MATRIZ SWOT	22
3.7	DIMENSÃO PARTICIPATIVA DOS ATORES LOCAIS	22
3.7.1	Infraestrutura turística	24
3.7.2	Atrativos naturais e culturais (produto)	24
3.7.3	Marketing e promoção turística	25
3.7.4	Proteção e reconhecimento do patrimônio	26
3.7.5	Qualificação dos serviços turísticos	27
4	DIRETRIZES, PROGRAMAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS	28
5	PROGNÓSTICO	30
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS	33
	APÊNDICES	34
	APÊNDICE A - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	34
	APÊNDICE B - APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA DE TRABALHO	35
	APÊNDICE C - PESQUISA DOS COMENTÁRIOS DA PREFEITURA	40
	APÊNDICE D - PESQUISA DE OPINIÃO	41

1 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Agudo possui vestígios arqueológicos das tradições humanas Vieira e Tupi-Guarani em seu território, uma vez que estas tribos indígenas foram aldeadas entre os séculos XVII e XVIII nas Missões Jesuíticas espanholas e circularam pelo território. A história do município indica que por volta do ano de 1800 foi criada pelo Governo Provincial, a Colônia Santo Ângelo e os primeiros imigrantes alemães, luteranos provenientes da Pomerânia, chegaram ao Brasil em 1857, provenientes da região da Boêmia, e, apenas em 1876 chegam ao território do atual município. Antes da chegada dos imigrantes alemães as terras próximas de onde se instala a colônia eram habitadas por alguns posseiros de origem luso-brasileira.

Em 1938, Agudo é elevada à categoria de vila, sendo o nome "Agudo" oriundo de um morro a oeste do município com 429 m de altura, que possui características acentuadas. Somente em 1957 surge o movimento de emancipação de Agudo, objetivo alcançado dois anos depois quando a Lei nº 3.718 de 16 de fevereiro de 1959 criou o município, com uma área de 553 km².

Possuidor de recursos paisagísticos naturais, o município encontra-se no centro do estado do RS, a uma altitude de 150 metros e uma população em 2022 de 16.039 habitantes, tendo uma densidade demográfica de 33,45 hab/km² e área de 533,1 km². Seus habitantes estão divididos em aproximadamente 44,5% pessoas na zona urbana, e cerca de 55,5% na zona rural (Prefeitura Municipal de Agudo, 2022).

Figura 1 - Morro em Agudo



Fonte: Paola Goulart (2023).

Os atrativos turísticos existentes em Agudo possuem forte inclinação a atividades de segmentos turísticos realizados na natureza, como o ecoturismo e o turismo de aventura. O turismo realizado na natureza, seja de Lazer ou de aventura está entre os que mais crescem no mundo (OMT, 2021) e, Agudo possui uma oferta relacionada às cascatas, balneários, praias em recursos hídricos como arroios e rios, com piscinas naturais e artificiais.

O município de Agudo possui nas paisagens naturais componentes interessantes ao turista, composto de morros, cerros, arroios, rios, cascatas, cavernas, flora e fauna. Atualmente, há iniciativas de turismo de aventura como um segmento do ecoturismo que possibilita o lazer inserido na natureza através de escaladas, rapel, trilhas, parapente e asa-delta. No município os principais atrativos são os balneários Doss, Drews e Friedrich, as cascatas Raddatz e do Chuvisco, a Gruta do Índio, o Morro Agudo, o Cerro da Figueira (531 m de altitude, com a Rampa de asa delta e paraglider). Na gastronomia destacam os Cafés Coloniais.

A agricultura é a principal força motriz da economia agudense, destacando-se a cultura do arroz, fumo e morango, além de outras como milho, feijão, amendoim, soja, mandioca, batata-doce e inglesa, frutas. Segundo a Prefeitura Municipal (2022), o município possui uma forte matriz econômica na pecuária, com a criação de gado de forma extensiva, para o consumo familiar e venda do excedente. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 536,9 milhões, sendo que 36,1% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da agropecuária (26,3%), da indústria (18%) e da administração pública (18%)¹. A figura 1 mostra o Morro Agudo, considerado um dos atrativos naturais do município.

¹ Para mais informações visite o site da prefeitura, disponível em: <https://agudo.rs.gov.br/home/>

2 INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA MUNICIPAL

O inventário da oferta turística é um instrumento indicado pelo Ministério do Turismo para contribuir no planejamento do setor a partir do conhecimento dos recursos, atrativos, investimentos, história, aspectos geográficos, além de identificar as ações que compõem as atividades turísticas para o desenvolvimento do setor. É a partir do inventário da oferta turística que se reúnem os dados para identificar, registrar e divulgar os atrativos locais, os serviços, os equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo, as instâncias de governança e outros fatores que viabilizam o desenvolvimento do turismo.

Com base nestas informações do inventário se planeja e gerencia adequadamente o processo de desenvolvimento do turismo. A partir da constante atualização do inventário, o município poderá elaborar seus projetos e programas de turismo de forma participativa, realista, sistêmica e ordenada, com hierarquia das ações propostas. Nesse sentido, com base no inventário da oferta turística realizada no primeiro semestre de 2022, o município de Agudo encontra-se em processo de crescimento da atividade turística, onde os atrativos turísticos, juntamente com os equipamentos e serviços turísticos e uma governança local aparecem em alinhamento, evidenciando que o desenvolvimento do turismo é uma realidade, ainda com algumas carências como a criação de políticas públicas do setor e maior participação da iniciativa privada.

O inventário da oferta turística do município de Agudo apresentou seis estabelecimentos de meios de hospedagem, dezoito serviços de alimentação, oito agências de viagem e turismo, além de doze atrativos turísticos, sendo sete naturais e cinco relacionado à manifestações e edificações culturais (Quadro 1). É importante que o Conselho Municipal de Turismo refaça a cada dois anos este instrumento para atualizar, avaliar os atrativos e revisar aspectos como pontos fortes e pontos fracos do destino.

Quadro 1 - Atrativos turísticos municipais

Atrativos naturais	Atrativos culturais
Balneário e Cascata Friedrich	Seminário Franciscano Nossa Senhora Medianeira
Balneário Drews	Esplanada do Monumento
Cerro da Figueira	Instituto Cultural Brasileiro e Alemão de Agudo
Cerro da Igreja	Ponto mais alto do município
Morro Agudo	Casa da Cultura Francisco Berger
Gruta do índio	Largo Aldo Berger
Cascata do Chuvisco	Praça da Emancipação
Cascata Raddatz	Museu Pastor Rudolf Brauer
Cascata Chuveirinho	Biblioteca Municipal Aldo Berger
Cascata Wendt	Praça Padre Franciscano Schuster
Cascata do Paredão	Espaço dos Dinos
Cascata do Tatu	Imóvel do Pelotão da Brigada Militar
Parque Estadual da Quarta Colônia	Monumento Centenário de Agudo
Balneário Doss	Casa Charlotte
	CTG Sentinela do Jacuí
	Volksgarten

Fonte: Ficha do inventário Municipal, 2022.

De modo participativo, após o inventário da oferta turística, o diagnóstico permite conhecer os pontos Fortes, junto às potencialidades turísticas enquanto que as fraquezas devem ser mitigadas no destino. Por sua vez, as oportunidades criadas por externalidades positivas devem ser exploradas, enquanto que as ameaças identificadas pelos atores devem ser bem compreendidas para eliminá-las.

O inventário turístico de Agudo, de forma abrangente, apontou que o destino turístico tem sua atratividade tanto oriunda de aspectos naturais como culturais. Embora haja forte apelo ao turismo de natureza, o município de Agudo também tem a atratividade oriunda da cultura de descendentes de imigrantes alemães indenitárias do município.

A gastronomia étnica alemã, junto às festividades populares são atrativos locais, que produzem fluxos de visitantes internos no município pelo envolvimento das comunidades, mas podem vir a ser exploradas turisticamente. Outro aspecto a destacar são as descobertas paleontológicas recentes que possuem, além da importância, uma possibilidade de atrair visitantes e vem sendo exploradas (Espaço dos Dinos e Dinofest).

A respeito da governança de turismo existente, apesar do Conselho Municipal de Turismo ser recente há um grande engajamento de diferentes segmentos a partir do poder público. O Conselho Municipal foi criado para ser o fórum de discussões das ações voltadas ao turismo.

O protagonismo das ações de turismo parte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo que, entre outras atividades, envolve-se diretamente com a organização do setor. Nota-se o crescimento pelas atividades de turismo no município nos últimos anos, de modo que tal segmento do setor encontra apoio no poder público, por outro lado a instalação de um centro de informações turísticas em funcionamento é uma alternativa para que o turismo tenha sua distribuição efetiva, e o turista possa identificar os locais para visitação e apelo turístico estruturado.

O município possui serviço de transporte interno e também com linhas intermunicipais, um ponto de embarque que opera com chegadas e partidas de diferentes municípios do entorno e da capital. Os serviços de transportes turísticos para viagens também se destacam, principalmente com os serviços rodoviários e serviço de agenciamento receptivo, que está presente com roteiros turísticos locais voltados ao ecoturismo.

A matriz de eventos turísticos se caracteriza por festas culturais gastronômicas como o aniversário do município, Volksfest (calendário de eventos do Estado) e a Festa do Moranguinho e da Cuca. O serviço de alimentação se destaca pelas festas gastronômicas, a oferta de bares e restaurantes noturnos e os cafés coloniais. Com relação aos meios de comunicação, Agudo possui rádios e um jornal local de circulação regional, com sede em Faxinal do Soturno/Cidades do Vale.

O município é um polo de serviços de saúde, possuindo unidades básicas de saúde na sede municipal e nas localidades do interior e um hospital central que atende não somente o município como pacientes de municípios da região. A figura 2 mostra a réplica de um dos dinossauros encontrados no município, que viveu há milhões de anos no território.

3 DIAGNÓSTICO DO DESTINO TURÍSTICO DE AGUDO

O diagnóstico foi realizado considerando o levantamento referente às informações gerais sobre os atrativos, equipamentos, serviços e infraestrutura existente (inventário), preenchido por representantes da Prefeitura Municipal, a pesquisa dos rastros digitais e o resultado das reuniões e discussões referentes às dimensões do setor de turismo, com a participação dos atores locais.

3.1 ATRATIVOS, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA

Na análise dos resultados da pesquisa de campo e do Inventário Municipal, publicado em formato de livro pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo 2023/Fevereiro, é possível identificar alguns aspectos importantes. Por exemplo, o estado atual do turismo no município de Agudo, apontou que o destino turístico tem forte apelo a visitação de atrativos culturais, compostos por eventos gastronômicos, gastronomia típica e atrativos de natureza, numa crescente possibilidade de atividade de aventura, caminhadas em trilhas, observação de paisagens e uso de acampamentos em camping e balneários.

Através da análise dos ambientes internos e externos de Agudo, foi possível destacar pontos positivos, como o envolvimento da governança pública em especial a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo, que assume o turismo como importante alternativa de renda, trabalho e bem-estar para o município. É pertinente destacar outros aspectos detectados como o comércio diversificado, a cultura que está presente nas atividades de valorização do território e a educação em destaque.

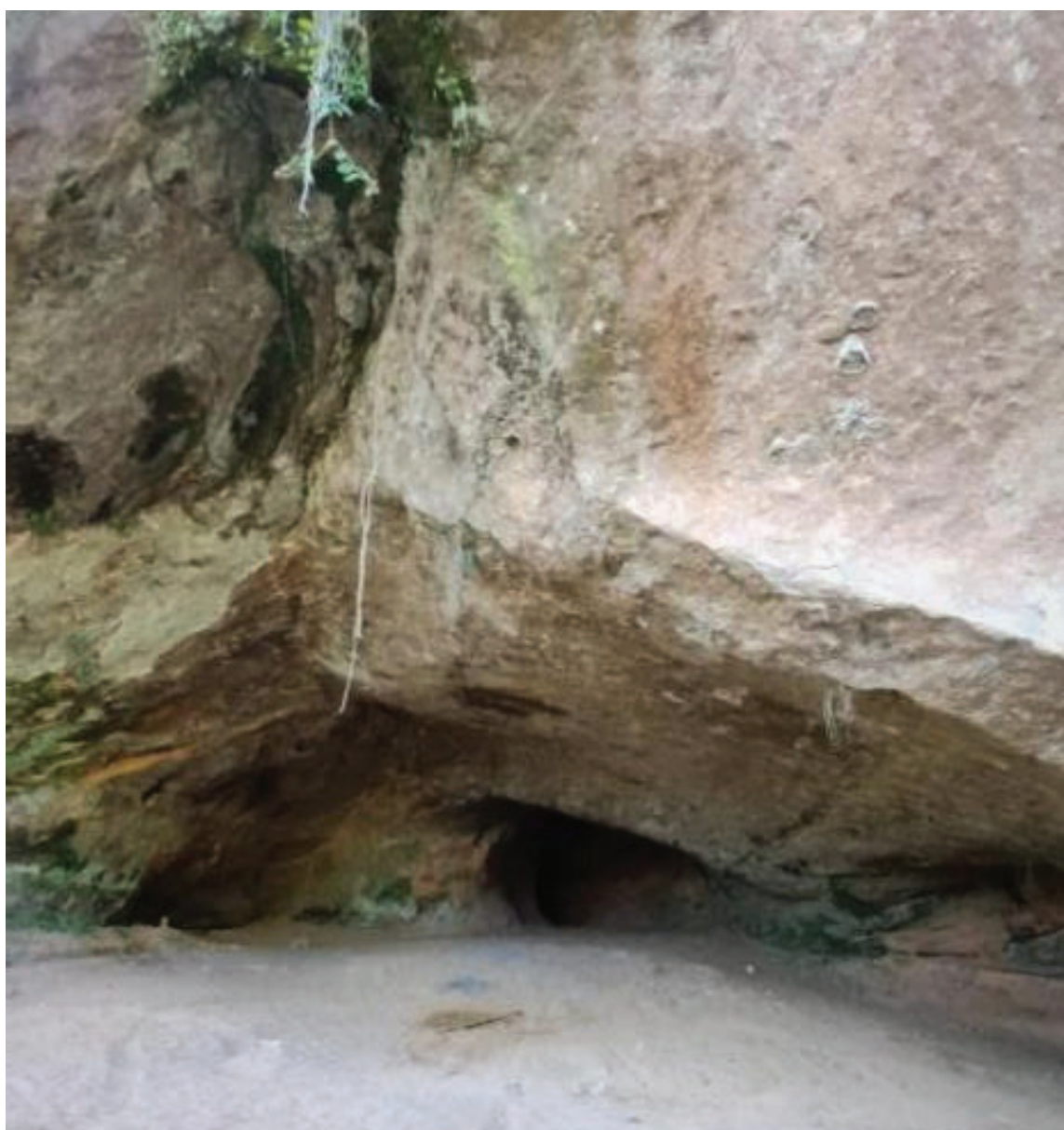
Agudo possui no seu trade turístico uma importante oferta de eventos culturais gastronômicos, bares e restaurantes que atendem turistas e moradores locais com diferenciação, e com relação ao artesanato, o município também apresenta significativo conjunto de objetos, artefatos e souvenirs. Tem apoio dos programas SENAR E EMATER, para o desenvolvimento de cursos e fomentos para o turismo, como por exemplo, Curso de Turismo Rural/SENAR e a Rota Caminhos da Pommern Serra, Rota Turística Jacuí.

Com relação a potencialidades do turismo municipal, o movimento gerado a partir de descobertas paleontológicas e do Geoparque tem produzido um dos importantes produtos de divulgação e uma elevada importância ao destacar o município em meios de comunicação regionais e mesmo estaduais. Por outro lado, embora a atual Secretaria atenda as atividades de turismo com distinção, o município não possui um profissional de turismo concursado, o que seria importante para contribuir nas ações de desenvolvimento a médio e longo prazos.

No inventário é possível perceber algumas sinalizações importantes como por exemplo, a falta de um Centro de Informações Turísticas o que é fundamental para o atendimento receptivo e orientação sobre horários, condições de estradas, oferta de serviços, entre outros, nos locais onde estão situados os atrativos do município e que estejam aptos a visitação.

Outro aspecto importante diz respeito a qualificação de profissionais, como recepcionistas, guias de turismo e condutores locais, para atender possíveis fluxos de visitantes que busquem atrativos, tanto naturais, (figura 03) como culturais. A criação de roteiros locais e regionais com divulgação e acompanhamento é uma importante ação de sustentabilidade e desenvolvimento local, pois o turismo organizado além de possibilitar a ampliação no território, demanda novos serviços em localidades que possuam novas iniciativas de hospitalidade turística. Caberá ao poder público (COMTUR), o fomento e a implementação de roteiros como as condições das vias e sinalização e à iniciativa privada a sua organização, divulgação e comercialização.

Figura 2 - Gruta do Índio



Fonte: Natália Huber, 2022.



Figura 3 - Cascata Raddatz
Fonte: Natália Huber, 2022.

3.1.1 Palavras que representam o destino turístico

Para que se tenha uma melhor distinção de Agudo como destino turístico, as palavras que mais representam o destino turístico foram: artesanato, café colonial, Chopp, natureza, cultura, moranguinho, Rio Jacuí, cuca, germanidade, festas, Morro Agudo, araucária e dinossauros. Estas palavras formam a identidade cultural do destino, revelando a valorização do patrimônio cultural legitimado (Figura 4).

Figura 4 - Infográfico referente as palavras que representam o município como destino turístico

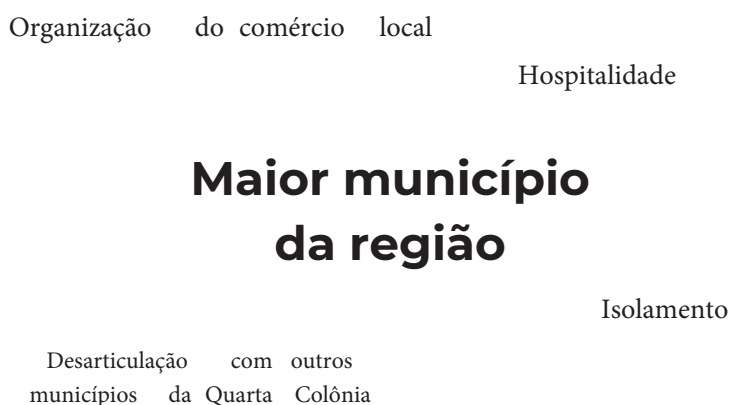


Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.1.2 O destino em relação a outros em proximidade

Entre as palavras que representam o destino em relação a outros em proximidade, os atores locais elegeram: organização do comércio local, maior município da região, hospitalidade, desarticulação com outros municípios da Quarta Colônia e isolamento.

Figura 5 - Infográfico referente as palavras que representam o destino turístico em relação a outros em proximidade



Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.1.3 Meios de hospedagem, setor de alimentação e agenciamento

A identificação dos meios de hospedagem permite aos clientes maior confiabilidade nos produtos e serviços ofertados, oportunizando a escolha antecipada da sua hospedagem. Assim, Agudo possui agência de viagens, meios de hospedagem e serviços de alimentação diversificados.

O trade turístico é o conjunto de equipamentos de estrutura do produto turístico, formado por empresas capazes de oferecer produtos e serviços, de apoio ao turista, e, nesse sentido, o município de Agudo possui 5 meios de hospedagem, 32 restaurantes e 2 agências de viagens emissiva e 6 transportadoras de turismo, segundo as fichas de Inventário preenchidas pela Prefeitura² (Quadros 2 e 3).

Quadro 2 - Serviços de Alimentação no município de Agudo

Serviços de alimentação	Endereço
Restaurante Fries	Av. Concórdia, 852
Restaurante Etnyas	R. Mal. Deodoro, 406
Restaurante Fábrika	R. Mal. Deodoro, 385
Restaurante Schuller	Av. Concórdia, 451
Restaurante Boca Di Forno e Pizzaria	Salão União, Várzea do Agudo
Beef Haus Restaurante	Av. Concórdia, 744
Restaurante Piscicultura Mundt	Av. Borges de Medeiros, 1079
Da Colina Café Colonial	RSC 287, Km 185
Produtos Coloniais da Terra e Café Colonial	RST 287, KM 185 - Zona Rural

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

² A pesquisa sobre o levantamento de restaurantes e meios de hospedagem está atualizada até maio de 2023, e agrega além das informações apontadas no inventário.

Quadro 3 - Serviços de Alimentação no município de Agudo

Serviços de alimentação	Endereço
Padaria Ki Delícia	Av. Concórdia, 2024
Pão e Doce Confeitaria	R. Mal. Deodoro, 527
Pastel e Cia	Av. Concórdia, 1114
Xis do Veio	Av. Concórdia, 998
Pizzaria Fischer	R. Muniz Ferraz, 316-232
Pizzaria Ateliê dos Sabores	Av. Concórdia, 1184
Córdova	Rua Voluntários da Pátria, 348
Sensei Sushi	Av. Concórdia, 186, Agudo, RS
Papa Lanches	Rua Germano Hentschke 756, Agudo, RS
Lancheria do Catarina	BR-287, Agudo, RS
Restaurante Dois a Dois	Av. Concórdia, 166 - Centro, Agudo - RS
Alquimia Burger	R.Cap. Gama, 573 - Centro, Agudo - RS
Hunger hambúrgueria Delivery	Mal. Deodoro, 501, Agudo - RS
Resenha Lanches	Arnildo Ehle, 481 - Caiçara, Agudo - RS
Bar do Beco	Galeria Isidoro Neves, 590, Agudo - RS,

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Quadro 4 - Serviços de Alimentação no município de Agudo

Serviços de alimentação	Endereço
Kafeteria	Mal. Deodoro, 386, Agudo - RS
Celero Hamburgueria Delivery	Muniz Ferraz, 420 - Centro, Agudo - RS
Cozinha Gourmet Hamburgueria Artesanal	Floriano Zurowski, 952 - Centro, Agudo - RS
Pizza Point Delivery	Cap. Gama, 827, Agudo - RS
Divinu's Lanches	Av. Concórdia, 114, Agudo - RS
Açaí Mania Açaíteria	Gen. Flores, 542 - Centro, Agudo - RS,
Café Colonial Supermercado Cooperagudo	R. Mal. Deodoro, 340
Lancheria Supermercado Super Lis	Euclides Kliemann, 1346

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Quadro 5 - Meios de hospedagem no município de Agudo

Serviços de alimentação	Endereço
Hotel Germânico	Av. Concórdia, 2184 - Centro
Hotel Bel Recanto	Av. Concórdia, 1161- Centro
Pousada Mate e Café	Rodovia 348/ Rodovia do Imigrante
Pousada Baires	Av. Concórdia, 1518
Balneário Drews	Linha Boêmia - Interior

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Complementando o sistema de turismo, em seu trade turístico representativo, Agudo tem os principais elementos estruturais de turismo demonstrado no infográfico a seguir, evidenciando certa lacuna nos serviços receptivos, uma vez que o município carece dos serviços de guia de turismo e de CAT.

Figura 6 - Mapa do trade turístico municipal de Agudo



Fonte: Dados do Inventário Municipal, 2022.

3.2 RASTROS DIGITAIS

A pesquisa dos rastros digitais é utilizada para analisar a percepção dos consumidores que se manifestam nos meios digitais. Nesse sentido, foram utilizadas ferramentas de análise das marcas, informações e dados que os turistas deixaram registrados na web, de modo que foi possível conhecer o perfil socioeconômico, hábitos de consumo e as necessidades destes internautas/turistas que visitaram Agudo.

Toda a coleta de dados e informações se deu através da web por meio da pesquisa em postagens e interações dos turistas em redes sociais, postagens em blogs, etc, no primeiro semestre de 2022.

3.2.1 Resultados da pesquisa dos rastros digitais

A pesquisa teve origem, inicialmente, pela busca nas redes sociais como Facebook, Instagram e no site de avaliação TripAdvisor. A partir disso, foram selecionadas as páginas oficiais dos atrativos turísticos, e, caso não houvesse referências, as buscas , foram buscadas hashtags como #AgudoRS. Assim, com base nas publicações com comentários dos usuários sobre **atrativos turísticos** do município de Agudo, obteve-se os resultados positivos e negativos.

a) Morro Agudo

Positivo:

- parte da subida é cimentada;
- vista panorâmica da região.

Negativo:

- acesso com dificuldade;
- via estreita, de terra e esburacada;
- ir com alguém que conheça o local para evitar acidentes.

b) Cascata Raddatz

Positivo:

- não é difícil de chegar;
- banheiros com chuveiro.

Negativo:

- degraus para subir até a cascata;
- longe.

c) Produtos Coloniais da Terra

Positivo:

- amplo estacionamento;

- valor cobrado é muito bom;
- ambiente aconchegante;
- mesas com tomadas;
- banheiros limpos.

Negativo:

- filas imensas para servir;
- local desorganizado

Com relação aos **meios de hospedagem** a pesquisa dos rastros digitais identificou nos sites “Booking, Facebook e Instagram”, com base nas publicações com comentários dos usuários sobre meios de hospedagens do município de Agudo. Entre os comentários encontrados, nenhum apresentou comentários negativos, ficando em evidência os aspectos positivos:

a) **Bel Recanto Hotel**

Positivo:

- hotel aconchegante;
- ambiente familiar;
- tudo limpo e organizado;
- excelente localização;
- atendimento muito bom;
- preço muito bom.

b) **Hotel Germânico**

Positivo:

- ótimo hotel;
- proprietários pessoas maravilhosas;
- limpo;
- café da manhã muito bom;
- quartos espaçosos e silenciosos;
- conveniências pensadas com cuidado;
- sala de dança e piscina térmica;
- ambiente familiar e tranquilo.

c) **Pousada Mate e Café**

Positivo:

- lugar lindo;
- recepção maravilhosa;
- comida boa;

- atendimento perfeito;
- peixe assado e suco de morango perfeitos;
- lugar para descansar e recarregar as baterias;
- espaço amplo;
- alimentação saudável.

d) Balneário Doss

Positivo:

- atendimento top;
- tudo muito bom, tranquilo e seguro;
- sem mosquito.

d) Balneário Drews

Positivo:

- lugar maravilhoso.

3.2.2 Tratamento dos dados digitais pelas prefeituras

Para identificar qual o posicionamento do poder público sobre os comentários dos visitantes na página oficial, buscou-se conhecer qual o tratamento dos dados coletados, uma vez que ajudam a entender as preferências, escolhas e a expectativa dos internautas sobre o município.

Com relação a questão (1) se havia uma aba/formulário disponível (contate-nos, mais informações, ou opinião) no site da prefeitura a respeito do turismo ou outro, foi informado que não existe.

Sobre a existência de alguém responsável para a leitura dos comentários foi informado que a equipe de comunicação repassa aos setores e que existe sistema de ouvidoria (2), a intenção era saber se havia alguém responsável por ler os comentários/sugestões sobre turismo postado em alguma aba ou formulários de informações aos usuários (ouvidoria) no site da prefeitura

A questão seguinte perguntava se no caso positivo (3) o que era feito destes comentários, se eram arquivados, lidos ou encaminhados, sendo informados que são direcionados.

Por fim, com relação ao acesso aos comentários das redes sociais (facebook, instagram ou outro), que circula na rede, se eram direcionados e ou conversado com o dirigente/funcionário (4) responsável e formulada uma resposta, o município informou que emite resposta ao público, mas não especificamente pelo setor, pois é da comunicação.

As informações referentes a este quesito não foram compiladas neste Plano, pois o município não respondeu a pesquisa.

3.3 PERCEPÇÃO DO TURISTA - PESQUISA DE OPINIÃO

Um importante instrumento para confirmar e conhecer a demanda turística no município é a pesquisa de opinião, pois esta traz a percepção dos consumidores sobre os atrativos visitados, a infraestrutura, os equipamentos e serviços existentes, e as características da visitação no município e no território Quarta Colônia. Para tanto foi elaborado um questionário a ser disponibilizado nos locais de serviços turísticos para preenchimento pelo visitante.

Coube ao poder público disponibilizar tal instrumento e realizar análise de dados. Entretanto, o município de Agudo não obteve respostas e/ou não aplicou o questionário e, por este motivo, a percepção dos turistas não foi contemplada na elaboração deste Plano de Turismo.

3.4 SEGMENTOS PRIORITÁRIOS

A estruturação da oferta turística segmentada pressupõe o desenvolvimento e promoção dos produtos, gerados a partir do levantamento de necessidades e expectativas dos visitantes e a avaliação técnica da oferta turística que já existe no destino. Nesse sentido, os segmentos não são criados pelo órgão oficial do Turismo, mas são identificados de acordo com as motivações e perfis dos consumidores que visitam o destino.

A seleção de segmentos permite alinhar as capacidades do produto e suas respectivas atividades. Tem grande importância definir padrões de consumo, segmento de demanda e o segmento de oferta, entre outros, em um contexto geral de cada localidade. Essa forma de organização se traduz em uma série de produtos estruturados em diferentes momentos e é uma ferramenta fundamental para orientar o trabalho de promoção. Nesse sentido, Agudo possui como principais segmentos turísticos, naqueles voltados à Natureza, como também o Turismo Gastronômico, pelo singular destaque da realização de eventos gastronômicos com comida típica local, além da visitação em torno das réplicas e produtos vinculados aos fósseis encontrados no município.

3.5 MERCADO –ALVO

Por meio das pesquisas de campo e dos rastros digitais foi possível identificar as características dos turistas que visitam o município de Agudo, identificando um mercado alvo, oriundo de cidades do entorno, num raio de até 120 km de distância, aproximadamente.

Dando prioridade aos turistas com interesses nos mercados próximos e seguindo a tendência do efeito gravitacional do turismo, a seleção dos mercados locais apresenta as melhores possibilidades de compra do destino. Os mercados emissores, mais distantes,

sempre exigirão um esforço de promoção maior do que aquele disposto a atrair uma demanda potencial reprimida em mercados próximos, tais como das cidades do centro do Estado (BENI, 2003). Assim, o município de Agudo tem atratividade para receber visitantes de diversos locais, tanto de municípios próximos como os de longa distância.

3.6 MATRIZ SWOT

A elaboração da matriz Swot baseou-se nas informações levantadas sobre o destino turístico e seu resultado é apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 - Matriz SWOT

FORÇAS • Identidade trabalhada; • Segmento de eventos culturais; • Atrativos Culturais e Naturais bem definidos; • Criação de novos eventos ligados a identidade local; • Canais de promoção e informação turística (site, Inventário, mapas); • Governança de turismo atuante.	FRAQUEZAS • Falta atendimento turístico receptivo; • Falta CAT; • Pouca estrutura turística no turismo de Natureza, (divulgação, atendimento); • Falta de visão do empresário local para iniciativas de atividades turísticas.
OPORTUNIDADES • Investimentos no setor de Hospedagem Rural; • Rico Patrimônio Cultural; • Recebimentos de Emendas Parlamentares em projetos que visam o desenvolvimento do turismo; • Oferta de espaços aos feirantes na realização de eventos; • Foco no turismo Paleontológico.	AMEAÇAS • Receptivo auto-guiado deficitário; • Pouco envolvimento de "trade turístico" local; • Falta divulgação e comercialização para turismo receptivo em nível regional e estadual; • Baixa oferta de hospedagem; • Pouca alternativa gastronômica aos domingos; • Locais de interesse turístico fechados aos domingos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

3.7 DIMENSÃO PARTICIPATIVA DOS ATORES LOCAIS

Os atores sociais são os membros/indivíduos da sociedade civil, de movimentos cooperativistas e associativistas e de sindicatos ou associações comunitárias. Como atores organizacionais estão as empresas, organizações de economia social, empresas coletivas e beneficiárias das organizações privadas, e como atores institucionais entende-se os representantes do estado nas três esferas (federal, estadual e municipal). Nesse sentido, a dimensão participativa dos atores em Agudo para a discussão de temas referentes a elaboração deste Plano de Turismo se deu a partir do convite feito pela Secretaria de Desen-

volvimento Econômico, Cultura e Turismo da prefeitura municipal aos integrantes do Conselho Municipal de Turismo de Agudo e demais interessados (Figura).

As dimensões participativas estão relacionadas à posição dos atores sobre aspectos como Infraestrutura, atrativos turísticos e produtos turísticos; marketing e promoção turística; proteção ao patrimônio cultural e natural; qualificação de recursos humanos, palavras que representam o destino turístico e palavras que representam o destino turístico em relação a outros em proximidade.

Quando acionados para compor aspectos decisórios sobre o desenvolvimento do turismo local, percebe-se que apesar do poder público fomentar e dimensionar sobre a importância do turismo no município, ainda é pequeno o envolvimento do “trade turístico”, sendo pontual sua participação, assim como a comunidade local também necessita de um envolvimento maior.

O movimento de sensibilização e conscientização para trabalhar com o turismo é um processo a médio e longo prazo, onde a constituição do Conselho Municipal de Turismo é um importante passo para tal propósito. Assim, na reunião participativa de alinhamento do Plano, os atores locais representados pelo COMTUR, a comunidade e a governança de turismo do município de Agudo (figura 6) apresentaram aspectos importantes sobre a percepção do turismo no município de Agudo.

Figura 7 - Encontro realizado no município de Agudo para a composição do Plano Municipal de Turismo



Fonte: Reunião de alinhamento do Plano Municipal de Agudo, 2022.

Os principais aspectos das dimensões do processo de desenvolvimento do turismo do município, fruto das discussões em reuniões com os atores locais, estão descritos a seguir.

3.7.1 Infraestrutura turística

Quadro 7 - Infraestrutura Turística

Positivo	Negativo
Placas de sinalização, acessos (estradas) Indicações	Hospedagem (sazonalidade)
Obras de infraestrutura no s balneário s e praças, boa sinalização	Locais de alimentação
Cidade limpa e florida	CAT aos finais de semana
Volksgarten	Sinais de telefonia e internet
Sinalização para chegar aos atrativos na zona rural	Acolhimento receptivo, acesso a Caemborá, adaptação às necessidades especiais, acesso a internet no interior

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.7.2 Atrativos naturais e culturais (produto)

Quadro 8 - Atrativos Naturais e Culturais (produto)

Positivo	Negativo
Moranguinho	Cascata Chuvisco sem acesso
Rota das Cascatas	Balneário Drews (sazonal)

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

Quadro 9 - Atrativos Naturais e Culturais (produto)

Positivo	Negativo
Festividades culturais	Depredação da Gruta do Índio
Cascata Radatz	Pontos Turísticos Privados
Balneário Drews (pousada)	Desapropriação (falta)
Cerro da Figueira	Falta de valorização (\$) das rotas
Museu e Casa Charlote	Pouca divulgação
Espaço dos Dinos	
Gastronomia-Cucas e Mürbeteing	

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.7.3 Marketing e promoção turística

Quadro 10 - Marketing e Promoção Turística

Positivo	Negativo
Mapa na Praça	Falta consciência dos empreendedores
Informatização	Falta de diálogo entre a Prefeitura e atrativos
Divulgação no café colonial	Falta aproveitar o público que vem para as Termas Romanas
QR Code nos mapas	Falta informações turísticas nas redes sociais

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

Quadro 11 - Marketing e Promoção Turística

Positivo	Negativo
Desenvolvimento de um novo Site	Falta de link na Página da Prefeitura para Rotas do município
Rádio no interior	Ampliar a divulgação dos atrativos, (pelos empreendedores)
Disponibilização do Mapa Turístico para empreendedores, (expandir para outros municípios)	

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.7.4 Proteção e reconhecimento do patrimônio

Quadro 12 - Proteção e Reconhecimento do Patrimônio

Positivo	Negativo
Educação Patrimonial	Falta grupo de dança nas escolas
Prédio tombado (Brigada)	Vandalismo nos Atrativos Naturais, (Gruta do Índio, Morro Agudo)
Cultura Alemã- Grupos oficiais	Sem Legislação de Tombamento
CTG Invernada Artística	
Consciência da População sobre patrimônio paleontológico	
Grupo de dança e corais Alemã	

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

3.7.5 Qualificação dos serviços turísticos

Quadro 13 - Qualificação dos Serviços Turísticos

Positivo	Negativo
Formação (Curso Turismo Rural)	Falta de qualificação de mão de obra
Produtos com selo Geoparque	Falta informações
Inovação na oferta de produtos	Mobilização da população
Agudo ecoturismo	Sem capacitação de profissionais nos estabelecimentos
	Falta mapeamento do perfil do turista

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo, 2022.

4 DIRETRIZES, PROGRAMAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Considerando o levantamento realizado em estudos anteriores, o referencial teórico, a contribuição acadêmica, a experiência do grupo de trabalho e as informações oriundas de dados primários (inventário, pesquisas de rastros digitais e discussões com a participação dos atores locais), foi possível estabelecer algumas diretrizes estratégicas, programas e ações que podem ser realizados, no intuito de ampliar e qualificar o setor de turismo do município. Cada diretriz determina e orienta a definição dos programas e das ações necessárias para a melhoria e para o desenvolvimento da atividade turística em Silveira Martins, conforme descrito a seguir.

1

Diretriz 1 - AGUDO RECEPTIVO

Programa 1.1 - Agudo hospitaleiro

Ação 1.1.1 - Ampliar e manter a capacitação e a qualificação dos serviços turísticos;

Ação 1.1.2 - Criar o CAT, para atendimento turístico;

Ação 1.1.3 - Disponibilizar junto ao CAT folheteria sobre os atrativos que podem ser visitados, bem como materiais promocionais dos atrativos em geral;

Ação 1.1.4 - Oferecer guias de turismo e condutores para o receptivo local, inclusive aos finais de semana.

2

Diretriz 2 - OFERTA TURÍSTICA

Programa 2.1 - Ampliação da oferta segmentada

Ação 2.1.1 - Formatar e lançar novos produtos como roteiros turísticos locais;

Ação 2.1.2 - Desenvolver roteiros temáticos com abrangência regional (Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO);

Ação 2.1.3 - Reunir o setor de Agenciamento de viagens para trabalhar efetivamente o turismo receptivo.

Programa 2.1 - Estratégias de marketing

Ação 2.1.1 - Monitorar a percepção dos turistas em relação aos atrativos e serviços ofertados;

Ação 2.2.2 - Desenvolver materiais de divulgação com a inclusão da terminologia Geoparque;

Ação 2.2.3 - Criar espaços interpretativos para integração e divulgação do Geoparque Quarta Colônia.

3

Diretriz 3 - TRADE TURÍSTICO LOCAL – Perfil e características

Programa 3.1 - Trade turístico e parcerias locais

Ação 3.1.1 - Promover inter-relações da governança do turismo local junto ao trade;

Ação 3.1.2 - Manter a realização de seminários anuais do trade turístico local;

Ação 3.1.3 - Ampliar a participação do trade turístico local no COMTUR municipal.

4

Diretriz 4 - DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA

Programa 4.1 - Inclusão e Identidade territorial

Ação 4.1.1 - Incluir estratégias de desenvolvimento com os povos originários em parceria com instituições que atuam na área;

Ação 4.1.2 - Ampliar e manter as atividades e cursos direcionados às mulheres do território;

Ação 4.1.3 - Delimitar geossítios com legislação específica municipal para sua proteção.

Programa 4.2 - Integração e Redes

Ação 4.2.1 - Ampliar ações para disseminar educação patrimonial e turismo na rede de ensino

Ação 4.2.2 - Ampliar a interação com outros geoparques (networking);

Ação 4.2.3 - Promover eventos regionais com foco no Geoparque;

Ação 4.2.4 - Dar continuidade ao desenvolvimento de produtos com identidade regional (artesanato, gastronomia, artes).

5

Diretriz 5 – INFRA ESTRUTURA TURÍSTICA

Programa 5.1 - Infraestrutura receptiva

Ação 5.1.1 - Contemplar a sinalização turística;

Ação 5.1.2 - Melhorar a acessibilidade nos locais turísticos;

Ação 5.1.3 - Aumentar a fiscalização municipal para diminuir a informalidade do setor de turismo;

Ação 5.1.4 - Promover e fomentar o destino turístico para incrementar a divulgação e comercialização dos produtos turísticos.

5 PROGNÓSTICO

O prognóstico parte do planejamento quando realizado a partir da análise em um território, seja municipal ou intermunicipal, como no caso da Quarta Colônia. De acordo com Ruschmann (1997) o prognóstico prevê e projeta o comportamento esperado para o fenômeno turístico no caso de não haver interferência sobre o seu desenvolvimento atual, seja ele favorável ou não.

No Plano Municipal de Turismo de Agudo foi usado o modelo de construção de cenários conforme Cordeiro Braga (2007), por sua facilidade de compreensão, onde o pesquisador trabalha as tendências. Este modelo consiste na descrição de uma sequência lógica de eventos, mostrando como um processo se desenvolve, qual a inter-relação entre os diversos fatores envolvidos e para onde o processo pode conduzir. O cenário constitui-se no resultado de debates, quando a equipe de pesquisadores/planejadores envolvidos no processo de planejamento reúne e expõe seus diferentes pontos de vista sobre as tendências, fundamentando-os com os conhecimentos teóricos e experiências práticas.

No caso do município de Agudo, é perceptível a repetição de aspectos estruturais que ocorrem em outros municípios brasileiros como a falta de articulação entre os atores locais, a mínima participação da iniciativa privada e problemas estruturais e conjunturais como carências relacionadas a informações turísticas, capacitação de recursos humanos e a falta de mobilização de atores sociais relacionados ao tema turismo.

O turismo, como um fenômeno dinâmico que transforma territórios depende de ações de planejamento oriunda de atores interessados e engajados que se preocupem em criar fatos turísticos e planejar mecanismos para mitigar problemas futuros. No caso do município de Agudo o que se observa é que a ausência de articulações reflete em outras, como por exemplo a falta de produtos turísticos que possam ser articulados em roteiros regionais.

O cenário que se prospecta de forma ideal seria o de um município que possa atender uma demanda regional, a partir do seu diferencial étnico com relação aos demais municípios da Quarta Colônia. É possível perceber que a imigração germânica produz no imaginário popular o orgulho representado desde o dialeto, como também nas manifestações culturais e de maneira tímida em edificações em número reduzidos que remetem a influência germânica.

Como antes referenciado, o cenário visualizado inclui estas manifestações como diferencial na oferta, porém, inclui uma participação de setores da sociedade para alcançar o objetivo de pensar o turismo. O turismo pode ser desenvolvido com a ideia do meio rural como complemento aos atrativos urbanos, uma vez que o meio rural abriga edificações de interesse histórico como o enxaimel, método construtivo germânico e da Europa Central. Em contraponto a esse aspecto, foi levantado a falta de cuidado com os

bens patrimoniais culturais, naturais e as tradições, através de leis de proteção. Em um prazo de dez anos, é importante que sejam pensadas ações de proteção e preservação, sob pena do município perder parte de sua história.

O diferencial do município é apontado a partir dos eventos e, da oferta gastronômica, porém, é necessário pensar o turismo a longo prazo, e, qual modelo o município deseja adotar: um modelo massivo ou um modelo sazonal, de baixo impacto que atrai fluxos menores, mas não menos importantes para geração de renda?

O cenário ideal deve estar composto a partir da articulação entre os demais municípios para compor roteiros turísticos regionais, uma vez que foram identificados que os turistas que visitam o município são oriundos de outros municípios localizados a 120 km de distância.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Turístico de Agudo é uma ferramenta gerada para o suporte à execução de ações relacionadas ao turismo. A necessidade de que se atualizem os dados a cada dois anos, de modo que o processo de planejamento e desenvolvimento do turismo do município não seja interrompido, ou mesmo estagnado. O plano deverá servir de base para formular políticas públicas e atrair investimentos para o território do município. Cabe ressaltar que neste processo, o turismo necessitará de diversos tipos e apoio, regional, estadual e federal de modo que os atrativos possam ser agrupados para a efetiva comercialização, tanto usando exclusivamente seus atrativos locais, como para pensar em roteiros regionais de curta e longa distância. Para a elaboração do presente Plano de Turismo seguiu-se a metodologia descrita no Apêndice A.

O município de Agudo possui potencial de produtos turísticos únicos, de caráter identitário relacionado à colonização de imigração alemã, o qual revela atrativos culturais diferentes dos demais municípios do entorno. Esta diferença confere ao município um importante diferencial em termos de potencialidade ao segmento de turismo cultural, a partir da gastronomia étnica que aparece tanto em eventos gastronômicos, como em restaurantes do tipo bar, pastelarias, cafés coloniais, ou mesmo comercialização in natura de produtos agroalimentares, como morango.

No entanto há outros atrativos no meio rural e natural que necessitam de infraestrutura para gerar visitação constante, de investimentos em equipamentos como sinalização, coletores de lixo e acessos qualificados. O turismo é um setor que de forma direta gera empregos, renda e qualificação técnica aos trabalhadores, mas também atrai investimentos públicos e privados para infraestrutura e estrutura de turismo receptivo, de forma a qualificar qualquer destino, em especial, o município de Agudo.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. 9 ed. São Paulo. Editora Senac, 2003.

BRAGA, D. C. **Planejamento turístico**: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GEOPARQUE QUARTA COLONIA. **Quem somos?** 2022. Disponível em: <https://www.geoparquequartacolonia.com.br/quem-somos/os-nove-municipios-da-quarta-colonia>. Acesso em: 10 ago. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO. **O município**. 2022. Disponível em: <https://agudo.rs.gov.br/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

RUSCHMANN, D. van de M. **Turismo e planejamento sustentável** – a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.

SÃO PAULO. **Plano de Marketing turístico estratégico de Ilhabela**. 2020-2030. Disponível em: https://www.ilhabela.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Plano-de-Marketing-Tur%C3%ADstico-Estrat%C3%A9gico-de-Ilhabela_Vers%C3%A3o-Completa_Web_Final.pdf. Acesso em: 10 ago. 2023.

APÊNDICE A - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A elaboração do Plano Municipal de Turismo é resultado de um processo de desenvolvimento do turismo na Quarta Colônia, baseado historicamente no cenário de recuperação do turismo, após a situação pandêmica no período de 2020 a 2021. Em termos regionais, a elaboração do Plano Municipal de Turismo cumpre a necessidade de estruturação do sistema de turismo para sua efetiva realização.

Coube à UFSM o papel provocativo e desafiador de reunir lideranças públicas e privadas do setor de turismo para construir, participativamente, os planos municipais de turismo e, também, seu alicerce regional, o plano regional de turismo da Quarta Colônia. Neste processo, a aliança público-privada e institucional permite que o turismo seja uma alternativa de renda e trabalho importante para o município.

A elaboração do Plano contemplou seis fases sequenciais, formadas por: (a) inventário da oferta turística; (b) análise preliminar do inventário; (c) levantamento de dados e informações; (d) envolvimento dos atores nas discussões e decisões; (e) elaboração do diagnóstico; e, (f) definição de diretrizes, programas e ações.

O diagnóstico foi feito com base na análise dos resultados do levantamento completo do inventário turístico, realizado por representantes do município, complementados por observação in loco, abrangendo todos os equipamentos e serviços ofertados no município; das informações coletadas por meio de pesquisas dos rastros digitais; de dados sobre a percepção dos turistas (quando houve retorno da pesquisa por parte dos municípios); do resultado das discussões realizadas com atores locais, com o envolvimento dos Conselheiros Municipais de turismo e de atores interessados no turismo para levantar a percepção local frente ao setor; e do tratamento dos dados realizado pela equipe de profissionais da UFSM, que gerou a descrição dos segmentos prioritários, do mercado – alvo e a elaboração da matriz SWOT.

Com base na análise das informações obtidas foram definidas diretrizes estratégicas, com seus respectivos programas e ações, enfatizando o desenvolvimento do setor de turismo, para o período de 2023 a 2026. Finalizando, foi elaborado um prognóstico, que projeta o comportamento esperado para o fenômeno turístico do município. Ressalta-se a importância de que as diretrizes, programas e ações sejam implementados de forma adequada, com celeridade, e monitoradas constantemente. Também é relevante que o Plano seja revisado anualmente pelos responsáveis pelo setor de turismo da Prefeitura.

APÊNDICE B - APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA DE TRABALHO

Para a consolidação do Plano Regional de Turismo (PRT) no Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO foi, inicialmente, a elaboração do Plano Municipal de Turismo (PMT) de cada um dos nove municípios que integram o território, resultante de um processo de desenvolvimento do turismo na Quarta Colônia (QC), baseado no cenário de recuperação do turismo após a situação pandêmica entre os anos 2020-2022. No contexto turístico regional, a elaboração do PMT cumpre a necessidade de estruturação do sistema de turismo para sua efetiva realização.

Para o Ministério do Turismo (2022) os geoparques são uma estratégia para melhoria da infraestrutura, empregabilidade, renda e atração numa determinada região com base na gestão territorial com foco no tripé: turismo, educação e geoconservação.

Nesse processo, a aliança público-privada e institucional permitiu que o planejamento turístico regional caminhasse de forma articulada e com estratégias para o desenvolvimento do turismo de acordo com a realidade de cada município junto às administrações municipais.

Para tanto, faz necessário a “atuação regional e local dos atores sociais e ações realizadas, potencializando os atrativos turísticos, os mecanismos e medidas de conservação, e as atividades educativas, bem como a competitividade desse produto turístico, do tipo geoparque” (MTUR, 2022, p.57).

Coube à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) o papel provocativo e desafiador de reunir lideranças públicas do setor de turismo para construir, de modo participativo, os planos municipais de turismo juntamente ao seu alicerce regional, o plano regional de turismo. As ações da equipe multidisciplinar de trabalho do PRT no Geoparque iniciaram, efetivamente, em março de 2022. A equipe foi composta por docentes e estudantes da UFSM ligados aos cursos de Turismo e Geografia da UFSM, pela Técnica em Turismo que atua na Subdivisão de Geoparques da UFSM, pelo representante do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável - CONDESUS e pelos dirigentes/coordenadores de Turismo representantes dos nove municípios da região.

Em 10 de junho de 2022, ocorreu o evento para assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre UFSM, CONDESUS e representantes das prefeituras dos nove municípios para elaboração dos Planos Municipais de Turismo no território. O evento contou com a participação do Secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, Raphael Ayub.

Figura 1 - Assinatura do Convênio de Elaboração dos Planos Municipais de Turismo no Quarta Colônia Geoparque



Fonte: CAPPA, junho de 2022.

Para elaboração do Plano de Turismo nos âmbitos regional e municipal foram realizadas sete fases estratégicas, formadas por: (i) levantamento de dados no contexto regional; (ii) inventário da oferta turística; (iii) análise preliminar do inventário; (iv) levantamento de dados e informações; (v) elaboração do diagnóstico; (vi) envolvimento dos atores locais e (vii) elaboração de estratégias.

i) Levantamento de dados no contexto regional

A primeira etapa do projeto foi o levantamento de dados a fim de compreender o panorama turístico na região da Quarta Colônia tendo em vista o desenvolvimento do Turismo nos últimos anos em paralelo com o contexto atual dos municípios. A coleta de informações, a qual compreende um diagnóstico de cunho regional para o Turismo, foi feita compreendendo os nove municípios com base em dados secundários do IBGE, Ministério do Turismo - MTUR e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Ainda, foi apresentada a caminhada do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, considerando a contextualização histórica e as ações /atividades vinculadas ao fomento do Turismo no território.

ii) Inventário da oferta Turística

O inventário da oferta turística proposto no plano de trabalho da elaboração do PMT foi elaborado com base no método utilizado pelo Ministério do Turismo (MTUR).

Em maio de 2022, a equipe da UFSM reuniu-se, no Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (CAPPA), localizado em São João do Polêsine-RS, com dirigentes/coordenadores de Turismo dos municípios da QC para apresentar o plano de trabalho aos dirigentes e coordenadores de Turismo dos nove municípios.

Figura 8 - Apresentação do plano de trabalho do Planos Municipais de Turismo



Fonte: CAPPA, maio de 2022.

A ficha para inventariação da oferta turística foi disponibilizada para os representantes de cada município com a finalidade de coletar dados acerca do Turismo na localidade. A ficha foi composta por 12 critérios que apresentam o funcionamento da cadeia produtiva do Turismo em cada localidade. Sendo: informações gerais do Departamento e/ou Secretaria de Turismo, atrativos naturais, atrativos culturais, governança / legislação vigentes que implicam em políticas públicas para o desenvolvimento turístico, atendimento e informações turísticas (que considera desde divulgação do Turismo como a efetivação de Centro de Atendimento ao Turista (CAT) nos municípios), meios de hospedagem, agenciamento e transportes, eventos, divulgação e comunicação, empreendimentos de gastronomia, sistema de saúde e de apoio como funcionamento de bancos, mercado e organização do artesanato nos municípios. A entrega das nove fichas preenchidas, contendo a inventariação da oferta turística de cada município, foi finalizada em agosto de 2022.

iii) Análise preliminar do inventário

A terceira fase consistiu na análise documental do inventário da oferta turística. Foi realizado um levantamento de informações através da entrega e preenchimento das fichas de inventários da oferta turística.

A análise foi focada no desenvolvimento sustentável e responsável da economia no âmbito regional e turístico das comunidades.

iv) Levantamento de dados e informações.

A quarta fase foi fundamental no processo de metodologia de trabalho do PMT para compreensão e criação do PRT no Geoparque Quarta Colônia.

Durante todo o processo de criação do PMT foi realizada uma intensa pesquisa de campo nos municípios da região, abrangendo desde a aplicação da pesquisa de opinião dos visitantes entre os meses de junho e agosto de 2022, como também a coleta dos rastros digitais que identificam a imagem do destino turístico “Quarta Colônia” na perspectiva do visitante através de mídias sociais como Instagram, Facebook e site Tripadvisor.

v) Elaboração do diagnóstico

O diagnóstico foi construído com base na análise dos resultados do levantamento completo do inventário turístico, abrangendo todos os equipamentos e serviços ofertados nos municípios, além das informações coletadas durante as “reuniões de alinhamentos do plano municipal de Turismo”, realizadas nos nove municípios do Geoparque.

vi) Envolvimento dos atores locais

A realização de reuniões para alinhamento das informações sobre o Turismo nas localidades contaram com a participação da comunidade que contribuiu efetivamente para a construção do plano de Turismo para o seu município. Participaram das reuniões de alinhamento desde profissionais atuantes na linha de frente do Turismo, como dirigentes / coordenadores de Turismo, Secretários de Turismo, empreendedores ligados ao setor turístico, guias de Turismo (orientados pelo grupo de trabalho do projeto composto por um representante de Turismo de cada município), até representação do Condesus, docentes, técnicos e bolsistas dos cursos de Turismo e Geografia da UFSM.

As reuniões de alinhamento foram realizadas em todo território do Geoparque.

Figura 9 - Convite da reunião de alinhamento do Plano Municipal de Turismo



Fonte: Paola Goulart, 2022

Assim sendo, para atender o Plano Regional de acordo com as especificidades e realidade turística de cada município, buscou-se destacar as necessidades e os benefícios de desenvolver a atividade turística de forma regionalizada, integrada, descentralizada e sustentável no território do geoparque.

Os municípios realizaram suas reuniões nas seguintes datas:

- 13 de julho - Faxinal do Soturno
- 29 de julho - Pinhal Grande
- 04 de agosto - Ivorá
- 09 de agosto - Dona Francisca
- 18 de agosto - São João do Polêsine
- 22 de agosto - Nova Palma
- 31 de agosto - Silveira Martins
- 13 de setembro - Agudo
- 27 de setembro - Restinga Sêca

Os atores locais que participaram das reuniões e atuam na linha de frente do Turismo foram fundamentais para validar as informações coletadas, contribuindo de forma crítica e significativa para construção de estratégias e de diretrizes para os PMT.

v) ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

A partir das informações coletadas nas fases anteriores, previstas no processo metodológico do trabalho, a equipe estabeleceu a definição das estratégias de curto e médio prazo para o desenvolvimento turístico articulado, integrado e regional para o Geoparque Quarta Colônia.

Para a consolidação de um geoparque de acordo com Ministério do Turismo (MTUR, 2022, p. 57) “as estratégias de plano de ações aplicadas a iniciativas de Conservação, Educação e Turismo devem ser pensadas e desenvolvidas a partir de atividades integradas que visem o aproveitamento do potencial social, técnico e científico dos atores sociais envolvidos nesse processo”.

Desta forma, a metodologia de trabalho do Plano Regional de Turismo para o Geoparque Quarta Colônia foi elaborado com a criação de estratégias voltadas para o desenvolvimento do Turismo de forma sustentável e integrada com base na realidade de cada município apresentada no inventário da oferta turística e a análise das informações através de diretrizes, programas e projetos, tanto no contexto municipal como regional das localidades que integram o geoparque.

APÊNDICE C - PESQUISA DOS COMENTÁRIOS DA PREFEITURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO
PROJETO: PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO

Prezados secretários, dirigentes ou coordenadores de turismo, boa tarde.

Estamos realizando a pesquisa de rastro digital para ser inserida junto aos PM Turismo e surgiu a seguinte necessidade:

1 Há uma aba/formulário disponível (contate-nos, mais informações, ou opinião) no site da prefeitura a respeito do turismo ou outro.

() sim () não

2 Se sim, há alguém responsável por ler os comentários/sugestões sobre turismo postado em alguma aba ou formulários de informações aos usuários (ouvidoria) no site da prefeitura.

() sim () não.

3 Se sim, o que é feito destes comentários? São arquivados, lidos ou encaminhados?

Especifique:

4 Com relação aos comentários das redes sociais (facebook, instagran, ou outro), vocês tem acesso ao que circula na rede? Estes comentários em algum momento são lidos, arquivados ou encaminhados para setor responsável. Especifique.

APÊNDICE D - PESQUISA DE OPINIÃO

PROPOSTA DE PESQUISA DE OPINIÃO DE VISITANTES DO GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA ASPIRANTE UNESCO

Elaborado por: Profa. Dra. Caroline Ciliane Ceretta, Profa. Dra. Dalva Maria Righi Dotto, Profa. Dra. Monica Elisa Dias Pons

Departamento de Turismo / CCSH / UFSM n°: _____

Prezado Visitante, bem vindo a Quarta Colônia. Se tiver um tempo, gostaríamos de sua opinião, conforme questões abaixo.

1. Assinale a opção que representa sua opinião, em relação aos atrativos, infraestrutura, equipamentos e serviços existentes e disponibilizados na região da Quarta Colônia, sendo que 1 = Péssimo, 2 = Ruim, 3 = Regular, 4 = Bom e 5 = Ótimo.

	Não utilizei (%)	Péssi- mo (%)	Ruim (%)	Regu- lar (%)	Bom (%)	Ótimo (%)
Patrimônio histórico e cultural						
Patrimônio natural/geológico						
Artesanato local						
Gastronomia local						
Segurança nos locais de visita						
Vias de acesso aos locais de visita						
Sinalização das vias de acesso e locais de visita						
Acesso à internet						

	Não utilizei (%)	Péssi- mo (%)	Ruim (%)	Regu- lar (%)	Bom (%)	Ótimo (%)
Atendimento dos meios de hospedagem						
Limpeza nos geossítios/atrativos turísticos						
Qualidade dos meios de hospedagem utilizados						
Preço dos meios de hospedagem utilizados						
Atendimento em empreendimentos gastronômicos bares/restaurantes e lanchonetes						
Qualidade das instalações em empreendimentos gastronômicos						
Preços praticados pelos empreendimentos gastronômicos						
Qualidade dos meios de locomoção utilizados na localidade						
Informações disponibilizadas sobre os geossítios / atrativos turísticos						
Atendimento nos geossítios / atrativos turísticos						
Qualidade das informações prestadas pelo (s) guia (s) de turismo						

	Não utilizei (%)	Péssi- mo (%)	Ruim (%)	Regu- lar (%)	Bom (%)	Ótimo (%)
Qualidade das informações prestadas no Centro de Apoio a Pesquisa - CAPPA						
Qualidade das informações prestadas no CONDESUS						
Qualidade das informações prestadas nos setores de turismo dos municípios visitados						
Equipamentos para coleta de lixo nos locais visitados						
Cuidado e uso sustentável do meio ambiente						

2. Qual (is) município (s) você visitou na Quarta Colônia?

☐ Nova Palma ☐ Agudo ☐ Faxinal do Soturno ☐ Ivorá ☐ Pinhal Grande ☐ São João do Polêsine ☐ Silveira Martins ☐ Dona Francisca ☐ Restinga Seca

3. Assinale os motivos de sua viagem.

☐ Turismo ☐ Visita a amigos ou parentes ☐ Estudos ou cursos ☐ Motivos de saúde
☐ Negócios ou trabalhos ☐ Participação em eventos ☐ De passagem pela cidade
☐ Outros motivos

4. Se você marcou a opção "turismo" na questão anterior, assinale os principais elementos de interesse na Quarta Colônia.

☐ City-tour ☐ Turismo de aventura ☐ Turismo gastronômico ☐ Turismo rural
☐ Turismo religioso ☐ Conhecer o patrimônio histórico e cultural ☐ Descanso / lazer
☐ Contemplação da natureza ☐ Conhecer o patrimônio geológico ☐ Patrimônio paleontológico ☐ Esportes de aventura ☐ Caminhadas / trekkings ☐ Trilhas
☐ Cicloturismo ☐ Outros. Quais?

5. Tipo(s) de locomoção utilizados.

☐ Carro próprio ☐ Carro alugado ☐ Moto ☐ Transporte fretado ☐ Avião ☐ Van
☐ Motor home ☐ Ônibus urbano ☐ Ônibus de viagem regular ☐ Bicicleta ☐ Outro Qual?

6. Quantos dias permaneceu na Quarta Colônia?

☐ 1 dia ☐ 2 a 3 dias ☐ 4 a 5 dias ☐ 6 a 10 dias ☐ Mais de 10 dias

7. Qual o tipo de hospedagem que foi utilizado?

☐ Hotel ☐ Pousada ☐ Casa de amigos / familiares ☐ Camping ☐ Hostel ☐ Aluguel de casa ou apartamento por temporada ☐ Não utilizei ☐ Outro. Qual?

8. Quem o acompanhou em sua viagem?

☐ Viajo sozinha/o ☐ Família ☐ Grupo de turistas ☐ Grupo de Escola ☐ Grupo de amigos ☐ Outro. Qual?

9. Como você obteve informações sobre o Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO? *

☐ Site do Geoparque ☐ Sites de Prefeituras Municipais ☐ Redes sociais ☐ Amigos/ familiares ☐ Guia turístico ☐ TV, Rádio, jornal ou revista ☐ Quais?

10. Qual a sua nacionalidade?

11. Qual o município, estado e país de sua residência fixa?

12. Assinale sua Ocupação

☐ Assalariado ☐ Aposentado ☐ Estudante ☐ Autônomo ☐ Dona de casa ☐ Profissional Liberal ☐ Desempregado ☐ Aposentado ☐ Empresário ☐ Trabalhador de empresa pública ☐ Profissional liberal ☐ Outro. Qual?

13. Faixa etária

☐ Até 20 anos ☐ De 21 a 40 anos ☐ De 41 a 60 anos ☐ Acima de 60 anos

14. Gênero

☐ Feminino ☐ Masculino ☐ Outro

15. Escolaridade

☐ Ensino fundamental ☐ Ensino médio ☐ Ensino superior ☐ Pós-graduação

16. Renda familiar

☐ Até 2.000,00 ☐ De 2.000,01 a 5.000,00 ☐ De 5.000,01 a 10.000,00 ☐ Mais de 10.000,00

17. Caso queira, inclua sugestões e/ou comentários sobre o território Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO.

Pontos positivos

Pontos negativos

Sugestões



